

COMO CUIDAR?: TRABALHANDO COM CUIDADORES DE IDOSOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mércio Gabriel de Araujo¹

Kaio Dakson da Silva²

Gleyce Any Freire de Lima²

Mayara Dantas de Oliveira²

Linda Kátia Oliveira Sales³

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde (ES) tem se apresentado como um instrumento de fortalecimento para a construção do conhecimento em saúde, que visa o desenvolvimento da autonomia do usuário na prática do autocuidado. Esta compreende um conjunto de práticas e saberes essenciais, voltados à promoção da mudança social dos sujeitos e da coletividade. As ações de ES contribuem na promoção de melhorias no processo saúde/doença de forma significativa, uma vez que a utilização de metodologias ativas fortalece, aos usuários, o conhecimento sobre os fatores que interferem em sua saúde, em diferentes faixas etárias. Diante disso, percebe-se a necessidade de implementar ações que permitam vivências e contribuições dos sujeitos envolvidos na ação educativa, incentivando-os a pensar de forma crítica e reflexiva sobre as questões concernentes a saúde. Vale ressaltar a importância de habilidades individuais e da participação coletiva, a fim de fortalecer processos autônomos dos sujeitos e dos grupos sociais, que, a partir do contexto socioeconômico, político e cultural, possibilitem mudanças nas práticas de saúde e melhorem a condição e qualidade de vida da população. A utilização de ES para os cuidadores de idosos é indispensável haja vista que a formação desses sujeitos é útil na preparação para situações novas ou inesperadas da vida, dado que permite a aquisição de conhecimentos e de valores, desenvolvimento de capacidades e atitudes, mudança de representações, preparação para intervenção social, modificação de perfis sociais e profissionais e desenvolvimento de identidades. A ES tem por objetivo intervir na realidade singular de cada indivíduo permitindo que sejam realizadas ações capazes de modificar o fazer e pensar dos sujeitos envolvidos nas ações de saúde. Logo, o uso de metodologias que envolvam os usuários torna a prática cotidiana enriquecedora e capaz de melhorar a vida tanto dos cuidadores quanto dos idosos que necessitam dessa atenção.

OBJETIVO: discutir a relevância das práticas de educação em saúde para os cuidadores de idosos. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência ocorreu a partir da inserção de discentes na Estratégia Saúde da Família ‘Ana de Antão’ localizada no bairro Boa Passagem município de Caicó-RN, através da disciplina Estágio Curricular Supervisionado III que é ofertada no oitavo período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, Campus Caicó. Através das visitas domiciliares realizadas na área adstrita dessa ESF foram identificadas vinte famílias que possuíam idosos em sua residência e que eram cuidados por familiares, parentes e profissionais contratados. Diante disso, percebeu-se a necessidade de realizar práticas de educação em saúde com os cuidadores dessa população com a utilização de rodas de conversas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ES apresentou-se como uma ferramenta de acesso ao conhecimento evidenciando o cuidado ao idoso e aproximando os cuidadores dos profissionais que compõem a ESF. A partir de

rodas de conversas e visitas domiciliares pode-se perceber os desafios que os cuidadores enfrentam no cuidar dos familiares, assim durante esses encontros buscou-se orientar acerca dos principais cuidados com os idosos acamados e a relevância da independência dos ativos frente às barreiras que são impostas pelos próprios familiares. Foram trabalhados temas voltados para o cuidado ao idoso e as principais patologias nessa faixa etária como hipertensão arterial, hipoglicemia, úlceras de decúbito e cuidados com a alimentação. Observou-se que os sujeitos envolvidos adentraram em discussões de intervenção aos cuidados prestados pelos profissionais de saúde durante situações de urgência e emergência e em situações do cotidiano, revelando as dificuldades, anseios e medos diante dos riscos de acidente e morte. Trabalhar com os cuidadores proporcionou discutir e pensar a forma como a ES pode contribuir para mudanças na vida da comunidade na qual esta é realizada, pois à formulação de instrumentos participativos como rodas de conversa e momentos de debate foram primordiais para a compreensão dos desafios que os cuidadores enfrentam no dia-a-dia. A ES mostrou-se eficiente já que possibilitou a aproximação da comunidade junto com a UBS contribuindo para a valorização de vínculos e a minimização de anseios que os participantes sentiam diante da ausência de ações integrativas que permitem a troca de conhecimentos e a aproximação com profissionais que escutem os sujeitos e colabore na construção de suas experiências auxiliando no ato de cuidar. Identificou-se que este método educativo abriu diversas possibilidades, como o estabelecimento de uma relação horizontal e dialógica do ponto de vista do relacionamento humano, entre profissionais de saúde e os cuidadores, facilitando a abordagem do tema em pauta. O conhecimento científico pôde ser atualizado em relação a alguns termos técnicos, visando fornecer-lhes uma visão que possibilitasse um melhor entendimento dos temas abordados, já que os cuidadores demonstraram dificuldades na execução de suas atividades perante as fragilidades dos idosos, em especial dos acamados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nesse prisma, a ES é percebida como dispositivo no fortalecimento das práticas dos cuidadores, haja vista que proporcionou troca de saberes e experiências com os demais participantes. A partir das rodas de conversas foram identificados os desafios que os cuidadores enfrentam para lidar com as singularidades dos idosos e suas necessidades de saúde. Com isso, foi possível considerar relevante trabalhar com este público, pois sentem-se inseguros na abordagem do cuidar, uma vez que muitos são familiares que não possuem habilidades necessárias para lidar com o idoso, assim a ESF deve promover ações educativas que favoreçam conhecimentos e práticas aos cuidadores de idosos.

DESCRITORES: educação em saúde; cuidadores; saúde do idoso.

ÁREA TEMÁTICA: Políticas e práticas de educação e enfermagem

REFERÊNCIAS

Beck AP, Antes DL, Meurer ST, Benedetti TRB, Lopes MA. Fatores associados às quedas entre idosos praticantes de atividades físicas. *Texto Contexto Enferm.* 2011;20(2):280-6.

Gratão ACM, Vendruscolo TRP, Talmelli LFS, Figueiredo LC, SANTOS JLF, Rodrigues RAP. Sobrecarga e desconforto emocional em cuidadores de Idosos. Texto Contexto Enferm. 2012;21(2):304-12.

Martins JJ, Albuquerque GL, Nascimento ERP, Barra DCC, Souza WGA, Pacheco WNS. Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. Texto Contexto Enferm. 2007;16(2):254-62.

Marques MJF, Teixeira HJC, Souza DCDBN. Cuidadoras informais de Portugal: vivências do cuidar de idosos. Trab. Educ. Saúde. 2012;10(1):147-159.

Pereira AV, Vieira ALS, Amancio Filho A. Grupos de educação em saúde: aprendizagem permanente com pessoas soropositivas para o HIV. Trab. Educ. Saúde. 2011;9(1):25-41.

¹Relator. Acadêmico do 9º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN. E-mail: mercio_gabriel@hotmail.com

²Acadêmicos do 9º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN.

³Enfermeira. Docente do Curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN.